



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

MORFOLOGIA DE MUDAS DE *HANDROANTHUS IMPETIGINOSUS* (MART. EX DC) MATTOS

Autores: LETÍCIA CHAVES QUEIROZ, JUAN CARLOS DOS SANTOS, HELLEN REIS ARNIZAUT, MARCELO ANGELO FERREIRA, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO, CRISTIANE ALVES FOGAÇA

RESUMO: A espécie arbórea *Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC) Mattos, popularmente conhecida como ipê-roxo, é uma espécie arbórea da família Bignoniaceae, além da sua importância ornamental também é recomendada para compor reflorestamentos com fins ecológicos. A necessidade de estudos destinados à caracterização de espécies florestais em áreas de regeneração é de suma importância, assim o presente trabalho objetivou estudar as características morfológicas de mudas de *H. impetiginosus*. O presente estudo foi desenvolvido no Viveiro Escola do Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD/ Mata Seca) da Universidade Estadual de Montes Claros, Janaúba, MG. Foram selecionadas 10 mudas com idade de cinco meses e avaliadas as seguintes variáveis: altura e diâmetro do colo da muda; largura, comprimento, quantidade e características morfológicas das folhas, e comprimento do pecíolo. As medidas foram efetuadas com auxílio de régua graduada e paquímetro digital com precisão de 0,01 mm. As mudas de *H. impetiginosus* apresentam as primeiras folhas simples, que se tornam compostas conforme o crescimento da planta, opostas cruzadas, com folíolos arredondados, com bordas serrilhadas, pouca rugosidade e nervuras arroxeadas na face abaxial. Em média, as mudas apresentam 10 pares de folhas, com comprimento e largura médios de 10,2 cm e 6,5 cm, respectivamente, e pecíolos arroxeados com comprimento médio de 2,6 cm. Os caules possuem em média 12,7 cm de altura e 2,9 mm de diâmetro de colo. Analisando as características observadas na espécie estudada, conclui que a diferenciação desta espécie de outras do mesmo gênero, se dá pela presença de nervuras arroxeadas na face abaxial.

Apoio financeiro: PIBIC/EM/CNPq/UNIMONTES